

## CULTURA

## Dois novos monumentos são inaugurados em São Francisco de Paula

A cidade de São Francisco de Paula adicionou dois novos monumentos à avenida Júlio de Castilhos. As esculturas em homenagem ao Gaiteiro Serrano, com quatro metros de altura, e ao Ronco do Bugio, com 2,60m, foram inauguradas no fim de semana, durante o 33º Festival Ronco do Bugio.

As obras, elaboradas pelo escultor Edmilson Duarte, fazem referência à música regional e aos artistas que levam o nome do município para outras regiões do país. A entrega das esculturas integra uma iniciativa da prefeitura para transformar a avenida Júlio de Castilhos em um museu a céu aberto.

De acordo com o secretário de Turismo e Cultura, Rafael Castello Costa, o trecho que abriga as novas estátuas receberá uma

área dedicada a homenagear os vencedores das edições do festival Ronco do Bugio e outras figuras ligadas à tradição local. “É uma Calçada da Fama que vai valorizar o gaúcho serrano, a gaúcha serrana, as pessoas que fizeram e fazem história, preservando a nossa cultura, a nossa arte, a nossa diversidade”, afirma o secretário. O projeto prevê reverenciar laçadores, músicos, intérpretes e escritores.

As peças inauguradas no sábado juntam-se a um circuito de monumentos já existentes na cidade. As obras retratam personagens e elementos do cotidiano e da formação do Rio Grande do Sul. Já existem nas cidades os monumentos aos Tropeiros, ao Laçador Serrano, à Cuia, ao Gaúcho Carreiro e ao Negrinho do Pastoreiro.

CAROLINE RAMOS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Esculturas em homenagem ao Gaiteiro Serrano e ao Ronco do Bugio são novidades

## MUNICÍPIOS

## Programa em Imbé concede até R\$ 150 mil em crédito para pequenas empresas

Está disponível para pequenos e microempreendedores da região o programa ImbéCred, criado pela prefeitura de Imbé, em parceria com a RS Garanti, a Cooperativa Sicredi – Caminho das Águas e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). A iniciativa tem como objetivo facilitar a recuperação da economia local, gerando mais emprego e renda.

O programa conta ainda com

10 cursos de capacitação gratuitos onde os empresários podem aprender novas técnicas e ferramentas relacionadas à gestão. Os valores disponíveis para financiamento variam conforme as classes de microempreendedor individual (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), tendo valores que chegam a R\$ 15 mil para MEIs e pescadores, R\$ 100 mil para MEs e R\$ 150 mil para EPPs.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br

Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar

CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

## SANEAMENTO

## Estudo faz balanço da situação de água e esgoto na cidade de Araricá

ARARICÁ SANEAMENTO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Prefeitura assinou contrato de concessão em 2023 e município começa a coletar indicadores a partir desses investimentos

O Instituto Trata Brasil, em parceria com a EX Ante Consultoria Econômica, divulgou nesta quarta-feira um estudo com o objetivo de apresentar os principais ganhos associados à universalização do acesso à água tratada e à coleta e ao tratamento de esgoto no município de Araricá, localizado no Vale dos Sinos. O principal objetivo da análise é contrapor os custos sociais da expansão do saneamento com os benefícios percebidos pela sociedade com a ampliação dos serviços.

Conforme o estudo, em 2024, 7,2 mil pessoas moravam em residências sem acesso à água tratada em Araricá. No caso do acesso à coleta de esgoto, 8,3 mil habitantes moravam em residências sem coleta de esgoto em 2024. Isso indica que 94,5% da população não estava ligada à rede geral de esgoto. O município assinou o contrato de concessão dos serviços de água e esgoto em 2023.

## GASTRONOMIA

## Projeto em Rio Grande quer criar identidade ao Balneário Cassino

A secretaria de Desenvolvimento, Inovação, Turismo e Economia do Mar de Rio Grande, em parceria com o Sebrae-RS, lançou oficialmente o projeto Identidade Gastronômica. A iniciativa busca construir o perfil culinário do Balneário Cassino e defini-lo como ferramenta de impulsionamento do turismo local.

Durante o lançamento, o público presente deu as primeiras contribuições para o desenvolvimento do projeto. Entre os temas

O documento leva em conta dados e projeções até 2040. No período de 2024 a 2040, os benefícios da universalização do saneamento em Araricá devem alcançar R\$ 544,2 milhões, sendo R\$ 313,5 milhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e R\$ 230,6 milhões devido à redução de perdas associadas às externalidades (saúde, produtividade e valorização ambiental).

Para alcançar as metas de expansão do saneamento previstas no contrato de concessão assinado em 2023, é previsto um investimento de R\$ 52 milhões nos primeiros seis anos do contrato (2023 a 2028). Até 2025, já foram investidos cerca de R\$ 35 milhões, a maior parte na captação de água, na construção da estação de tratamento de água e na expansão das redes e nas ligações ao sistema. Somados

os investimentos de 2023 a 2025, os valores para expansão do saneamento na cidade alcançaram aproximadamente R\$ 4,1 mil por habitante

Conforme o levantamento, estima-se que os ganhos de renda total serão de R\$ 285,2 milhões no período após 2040. Os custos totais para manter a universalização serão de aproximadamente R\$ 182,1 milhões nesse período. Assim, ao balanço da universalização até 2040 deve ser acrescido um saldo de perpetuidade de R\$ 382 milhões, de acordo com a concessionária e o Instituto Trata Brasil.

Esse balanço indica que para cada R\$ 1,00 investido em saneamento, o município ainda pode ter ganhos sociais de aproximadamente R\$ 6,00, no período pós-2024, um retorno é significativamente superior ao estimado para a média do país, em que cada R\$ 1,00 investido deve gerar R\$ 4,10 de retorno.

estavam a culinária do presente e do passado, viajando pela história dos alimentos, hábitos e costumes que eram característicos do município.

“Esse projeto é uma continuidade do trabalho que estamos desenvolvendo desde o ano passado. Agora vamos abordar temas específicos, como as raízes portuguesas e de matriz africana na formação do Rio Grande como um todo”, disse o secretário-adjunto da pasta, Edward

Moraes.

A ideia é que a equipe do Sebrae realize uma ampla pesquisa, conversando com a comunidade local. Ao fim da pesquisa, a equipe do Sebrae-RS entregará um documentário sobre o processo realizado. Nele estarão os pratos construídos de forma conjunta com todos os proprietários e representantes de restaurantes que participarem do projeto. A expectativa é que a pesquisa seja finalizada no mês de novembro.